



COORDENADORIA GERAL DE GESTÃO DE TALENTOS  
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

## RESIDÊNCIA EM FARMÁCIA HOSPITALAR

1. A prova terá duração de 3 (três) horas, considerando, inclusive, a marcação do CARTÃO-RESPOSTA.
2. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, a caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
3. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

QUESTÕES OBJETIVAS	
Farmacologia	de 01 a 15
Farmácia Hospitalar	de 16 a 25
Legislação do SUS e Farmacêuticas	de 26 a 35
Assistência Farmacêutica	de 36 a 45
Língua Portuguesa	de 46 a 55
Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)	de 56 a 60

4. Observe que este caderno contém as duas provas de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) com a mesma numeração (56 a 60). O candidato deve responder apenas na opção escolhida no ato da inscrição.
5. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no CARTÃO-RESPOSTA, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico: O descumprimento dessa instrução implicará a anulação da prova e a eliminação do certame.

*“Um dia sem rir é um dia desperdiçado” - Charles Chaplin*

6. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato.
7. O telefone celular deverá permanecer desligado e acondicionado em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a retirada do candidato do estabelecimento de realização da prova.
8. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
9. Durante a prova não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
10. Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
11. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no CARTÃO-RESPOSTA.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
13. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
14. O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
15. Após o término de sua prova, o candidato deverá dirigir-se à sala determinada para assinatura da frequência da prova de Títulos, independente de possuir documentos para entregar.
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://www.rio.rj.gov/web/portaldeconcursos>

2016

## FARMACOLOGIA

01. Os inibidores da enzima de conversão da angiotensina ou IECAs são fármacos muito usados como agentes anti-hipertensivos. O enalapril é um IECA presente em várias listas oficiais do Sistema Único de Saúde e, apesar de sua eficácia e segurança já serem comprovadas, possui efeitos colaterais, como a tosse seca, que ocorre devido:
- à inibição colinérgica
  - à filtração glomerular
  - ao cíclico citoplasmático
  - ao acúmulo de bradicinina
02. Os avanços na terapia antirretroviral levaram ao aumento progressivo nas taxas de resposta terapêutica, mas apesar deste êxito, ainda podem existir pacientes em falha virológica e normalmente necessitam de alterações em seus esquemas de tratamento, tornando-se necessário um “esquema de resgate”. O raltegravir é um novo antirretroviral a ser empregado apenas para compor esquemas de resgates e pertence à classe dos inibidores de:
- protease
  - integrase
  - fusão
  - transcriptase reversa
03. Z.Z.Z faz uso de varfarina para tratamento de prevenção de trombose. Acometido por uma forte gripe, procurou a clínica da família de seu território, achando ser dengue. Após consulta médica, foi prescrito antitérmico e analgésico da classe dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES), com a finalidade de combater os sintomas de febre e dor no corpo. Ao passar pelo atendimento de orientação farmacêutica, a conduta correta do farmacêutico foi orientar o paciente a:
- não fazer uso de ibuprofeno, pois existe a possibilidade de ocorrer hemorragia no trato gastrointestinal
  - não fazer uso de nimesulida, pois esse medicamento pode interagir e diminuir a ação da varfarina
  - continuar o uso da varfarina associado a ranitidina, para evitar a irritação gástrica causada pela ação do AINES
  - não fazer uso de ácido acetilsalicílico (AAS) e da varfarina nos mesmos horários, pois a varfarina diminui a absorção do AAS
04. A. B. B é um paciente asmático de longa data e faz tratamento contínuo com antiasmáticos. Dá entrada em unidade de pronto atendimento (UPA) com diagnóstico de crise hipertensiva. A classe de anti-hipertensivo que está contraindicada para o uso neste paciente é:
- inibidores da enzima conversora de angiotensina
  - antagonistas dos receptores da angiotensina II
  - antagonistas dos receptores beta-adrenérgicos não seletivos
  - inibidores dos canais de cálcio
05. Existem muitos medicamentos de uso tópico empregados na oftalmologia, considerada área com forte especialização técnica. Em casos de miose durante cirurgia de catarata o anti-inflamatório não esteroidal indicado é o:
- fenoprofeno
  - flurbiprofeno
  - cetoprofeno
  - naproxeno
06. As cefalosporinas inibem a síntese da parede celular bacteriana, e a classificação se baseia nas características gerais da atividade antimicrobiana. Existem várias cefalosporinas disponíveis e há um sistema de classificação muito aceito, por “gerações”. São exemplos de cefalosporina de primeira, segunda, terceira e quarta geração, respectivamente:
- cefalexina, cefaclor, cefotaxima e ceftriaxona
  - cefuroxima, cefprozila, cefradina e ceftazidima
  - cefazolina, cefoxitina, ceftriaxona e cefepima
  - cefoxitina, cefadroxila, cefmetazol e cefdinir
07. A depressão é considerada um grave problema mundial, tendo impacto na carga de doença no mundo e também no Brasil. A depressão maior pode variar como uma doença branda a incapacitante, podendo ser extremamente grave. Muitos antidepressivos, como a mirtazapina e a amitriptilina, causam sedação, efeito que é devido ao fato de essas substâncias:
- inibirem a recaptação de dopamina
  - antagonizarem receptores alfa-adrenérgicos
  - serem agonistas gabaérgicos
  - possuírem efeito anti-histamínico
08. Para determinado paciente hospitalizado com problemas cardíacos, foi prescrita furosemida injetável. Na internação, o médico não foi avisado de que o paciente fazia uso de digoxina via oral regularmente. O medicamento diurético continuou a ser administrado a esse paciente, porém, problemas envolvidos no uso concomitante desses medicamentos podem ocorrer devido ao seguinte fato:
- os glicosídeos digitálicos interagem com os diuréticos, levando à diminuição de sua ação farmacológica
  - os digitálicos aumentam a concentração de cloreto, quando administrados concomitantemente com diuréticos, diminuindo a frequência cardíaca
  - os diuréticos de alça reduzem a quantidade de potássio no organismo e, com isso, potencializam arritmias oriundas da toxicidade dos digitálicos
  - a interação dos digitálicos com a furosemida promove um aumento de sódio, o que diminui a retenção de líquidos, elevando a pressão arterial
09. Dentre os analgésicos de ação central, o que possui maior tempo de meia vida e é utilizado para o tratamento da síndrome de abstinência aos opioides é:
- o fentanil
  - a morfina
  - a metadona
  - a meperidina
10. O medicamento utilizado no tratamento das dislipidemias que ao provocar elevação dos níveis de creatinoquinase, pode causar rabdomiólise, é a:
- sinvastatina
  - colestiramina
  - niacina
  - ezetimiba

11. A vantagem da heparina de baixo peso molecular em relação à heparina de alto peso molecular é:
- ter como antídoto a protamina
  - interferir em maior número de fatores da cascata de coagulação
  - apresentar maior grau de sulfatação
  - possuir perfil farmacocinético mais previsível
12. A doença de Parkinson é um transtorno neurodegenerativo, progressivo, cujo principal achado histopatológico é a degeneração de neurônios dopaminérgicos da substância nigra. Os fármacos usados para tratamento desta patologia que têm como mecanismo de ação agonista dos receptores de dopamina central e inibição seletiva da monoaminoxidase-B no estriado são, respectivamente:
- pramipexol e seleginina
  - L-dopa e carbidopa
  - entacapona e amantadina
  - ropirinol e bromocriptina
13. As reações de biotransformação dos fármacos dividem-se em reações funcionais de fase I ou reações biossintéticas de fase II. As de fase I são caracterizadas por reações que expõem ou introduzem um grupo funcional no fármaco parental, o que leva a:
- redução da eliminação dos fármacos
  - perda da atividade dos fármacos
  - diminuição de ligação dos fármacos
  - perda da homogeneização dos fármacos
14. Existem diversas formas de realizar anestésias, podendo ocorrer com bloqueios de ação central ou local. Os anestésicos locais evitam ou aliviam a dor por interrupção da condução nervosa, com mecanismo de ação pelo bloqueio dos canais de:
- cálcio
  - potássio
  - magnésio
  - sódio
15. A diabetes tipo 2, geralmente, apresenta-se na idade adulta quando a função das células beta do pâncreas entram em declínio. O tratamento inicial para essa patologia inclui dieta e, quando necessário, são introduzidos hipoglicemiantes orais. O fármaco hipoglicemiante cujo mecanismo de ação se dá pela inibição da enzima alfa-glicosidase é a:
- metformina
  - clorpropamida
  - acarbose
  - rosiglitazona
- FARMÁCIA HOSPITALAR**
16. A causa mais comum dos erros de dispensação está relacionada aos sistemas de distribuição de medicamentos, entretanto muitos são os fatores que possibilitam a ocorrência de falhas. As etiquetas impressas na farmácia e utilizadas na identificação dos medicamentos podem gerar falhas e dúvidas. Esses erros são conceituados como de:
- documentação
  - rotulagem
  - conteúdo
  - identificação
17. O processo para obtenção de uma lista completa, precisa e atualizada dos medicamentos que cada paciente utiliza em casa (incluindo nome, dosagem, frequência e via de administração), e comparada com as prescrições médicas feitas nas consultas ambulatoriais com outros médicos e alta hospitalar é conhecido como:
- conferência de medicamentos
  - reconciliação de medicamentos
  - revisão de medicamentos
  - dispensação de medicamentos
18. O tema da segurança do paciente entrou na agenda das ações governamentais no setor saúde recentemente. Em 2013, foi instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). A instância que responde pela elaboração de um plano de segurança do paciente que aponte e descreva as estratégias e ações definidas para a execução das etapas de promoção, de proteção e de mitigação dos incidentes associados à assistência à saúde é conhecido como:
- comissão de gerência de risco
  - comitê de avaliação de qualidade
  - diretoria de assistência ao paciente
  - núcleo de segurança do paciente
19. A farmácia hospitalar desempenha um papel fundamental para o sucesso de um programa de racionalização do uso de antimicrobianos e de controle de infecção. Entre suas funções pode-se destacar:
- divulgação do perfil de sensibilidade das bactérias frente aos antimicrobianos
  - notificação rápida das bactérias multirresistentes
  - investigação de surtos de diarreia provenientes de antibióticos
  - levantamento da frequência de indicação profilática e terapêutica dos antimicrobianos
20. Um bom sistema de distribuição de medicamentos deve garantir a utilização do medicamento certo, pelo paciente certo, na hora certa. Os sistemas de distribuição de medicamentos se diferenciam em sua operacionalização e em suas vantagens e desvantagens. Considerando as características mais marcantes de cada um dos sistemas descritos na literatura, sabe-se que:
- o sistema coletivo de distribuição de medicamentos tem como vantagem o atendimento direto mediante as prescrições médicas, que minimizam os erros
  - o sistema de distribuição individualizada de medicamentos é o que apresenta a melhor relação custo-benefício, pois necessita de poucos recursos para a sua implementação
  - o sistema coletivo de distribuição de medicamentos é o mais econômico do ponto de vista operacional
  - o sistema de distribuição de medicamentos por doses unitárias tem como desvantagem uma maior complexidade que dificulta a implementação de sistemas de informatização
21. Os serviços farmacêuticos clínicos hospitalares podem ser classificados em quatro tipos de complexidade crescente. Aqueles serviços em que ocorrem fornecimento de informações por meio de contato direto com o paciente, como no aconselhamento de alta, são de classe:
- I
  - II
  - III
  - IV

22. A farmácia hospitalar requer um modelo de gestão visando a melhoria de qualidade na prestação de seus serviços. Monitorar e avaliar suas atividades requer o emprego de ferramenta de gestão, como:
- (A) gestão de processos
  - (B) acreditação
  - (C) traçador
  - (D) indicador
23. A Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH) caracteriza a farmácia hospitalar como uma unidade clínica e administrativa que deve ser contemplada no organograma, subordinada diretamente à diretoria clínica ou geral da instituição. Segundo essa sociedade, para o funcionamento da farmácia hospitalar devem existir, no mínimo, os seguintes ambientes:
- (A) área para administração, área para armazenamento e área para dispensação e orientação farmacêutica
  - (B) área de distribuição, área de recepção e inspeção e área para armazenamento
  - (C) área para dispensação e orientação farmacêutica, área para armazenamento e área de fracionamento
  - (D) farmácia satélite, área de orientação farmacêutica e central de abastecimento farmacêutico
24. Na prática clínica, os farmacêuticos se deparam com problemas que requerem a utilização de leitura médica e farmacêutica especializada. Dessa forma, para a implantação de um serviço de farmácia clínica, um centro de informação sobre medicamentos pode ser considerado:
- (A) um pré-requisito primário
  - (B) uma fonte primária de informação
  - (C) uma fonte terciária de informação
  - (D) um pré-requisito secundário
25. Os medicamentos potencialmente perigosos são fármacos que possuem risco inerente de lesar o paciente, quando existe falha no processo de utilização, requerendo um programa diferenciado de seguimento terapêutico. Um medicamento de uso oral que pode ser assim classificado é:
- (A) a ranitidina
  - (B) o omeprazol
  - (C) a varfarina
  - (D) o propranolol

#### LEGISLAÇÃO DO SUS E FARMACÊUTICAS

26. A Vigilância Sanitária autoriza, pela Portaria nº 344/1998, a escrituração informatizada das movimentações (livros de escrituração) dos medicamentos sob controle especial, na condição de que o sistema informatizado seja:
- (A) previamente avaliado e aprovado pela Autoridade Sanitária do Estado, Município ou Distrito Federal
  - (B) posteriormente avaliado e aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o órgão competente
  - (C) fornecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ou pela autoridade sanitária local competente
  - (D) interligado ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), desde que autorizado pela Anvisa

27. A necessidade de parâmetros que normatizem a organização dos estabelecimentos farmacêuticos tem sido foco de ação recente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Segundo a RDC nº 44/2009, que dispõe sobre as boas práticas em farmácias e drogarias, existem documentos exigidos para a totalidade dos serviços farmacêuticos, porém dentre as exigências legais, uma somente será necessária quando aplicável. Trata-se de:
- (A) Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE)
  - (B) Licença ou Alvará Sanitário (LS)
  - (C) Autorização Especial de Funcionamento (AE)
  - (D) Certidão de Regularidade Técnica (CRT)
28. No Brasil, muitos debates têm ocorrido sobre o papel das farmácias, isto é, se são lojas comerciais, ou se podem atuar como pontos de assistência à saúde. A Lei nº 13.021/2014 trouxe novos elementos sobre as ações e serviços de assistência farmacêutica. A respeito das condições relativas ao funcionamento das farmácias, de qualquer natureza, é também condição legal sua localização, que se dá sob o aspecto:
- (A) social
  - (B) territorial
  - (C) comercial
  - (D) sanitário
29. O comércio farmacêutico brasileiro é regulado pela Lei nº 5.991/73, que normatiza inúmeros aspectos das atividades e processos inerentes ao trabalho do farmacêutico em farmácias e outros estabelecimentos. Segundo essa lei, quando a dosagem do medicamento prescrito ultrapassar os limites farmacológicos ou existirem incompatibilidades na prescrição, o responsável técnico pelo estabelecimento deve:
- (A) informar ao Conselho Regional de Medicina sobre a prescrição do profissional
  - (B) orientar o paciente no uso seguro e correto do medicamento
  - (C) solicitar confirmação expressa ao profissional que a prescreveu
  - (D) notificar à vigilância sanitária local sobre o fato ocorrido
30. O anexo IV da RDC nº 67, da ANVISA, de 08 de outubro de 2007, define as boas práticas de preparação de dose unitária e unitarização de doses de medicamento em serviços de saúde. No caso de fracionamento em serviços de saúde, com rompimento da embalagem primária, na inexistência de outra recomendação do fabricante e mantendo-se a segurança, a qualidade e a eficácia do medicamento, há alterações no prazo de validade do tempo remanescente constante na embalagem original do produto. Nessa circunstância, com relação à data estipulada inicialmente, o prazo de validade do medicamento fracionado para dose unitária será de no máximo:
- (A) 10%
  - (B) 25%
  - (C) 50%
  - (D) 75%

31. Uma das oito diretrizes da Política Nacional de Medicamentos é a Reorientação da Assistência Farmacêutica, que também possui prioridades para sua efetiva implementação. De acordo com essa diretriz, a maior prioridade do Ministério da Saúde é a:
- organização da política nacional de vigilância sanitária de medicamentos
  - implementação da relação nacional de medicamentos essenciais
  - formulação de política de promoção do uso racional de medicamentos
  - descentralização plena do processo de aquisição e distribuição de medicamentos
32. O Sistema Único de Saúde (SUS) possui princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei nº 8.080/90. Um cidadão recebendo antirretrovirais para tratamento do HIV/AIDS, ao mesmo tempo, é orientado com ações de promoção à saúde, como o fomento à alimentação saudável e, além disso, como estratégia de prevenção, é vacinado contra a Influenza. Nesse caso, contempla-se o seguinte princípio do SUS:
- acesso a medicamentos
  - igualdade da assistência à saúde
  - integralidade de assistência
  - participação da comunidade
33. O antibiótico oral azitromicina 500 mg, está disponível no elenco de medicamentos para pacientes atendidos com infecções, em muitos postos de saúde do SUS. Esse produto encontra-se, segundo as normas de financiamento da assistência farmacêutica pública no:
- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
  - Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica
  - Componente Genérico da Assistência Farmacêutica
  - Componente Básico da Assistência Farmacêutica
34. A questão do exercício ético, no âmbito profissional ou não, é um desafio no contexto da cidadania brasileira a ser alcançado em sua plenitude. Segundo o Código de Ética da Profissão Farmacêutica, é proibido:
- contribuir para a promoção da saúde individual e coletiva, principalmente no campo da prevenção
  - declarar títulos científicos que não possa comprovar
  - exigir dos profissionais de saúde cumprimento da legislação sanitária, em especial legibilidade na prescrição
  - recusar-se a exercer a profissão em instituição onde as condições de trabalho inexistam ou possam prejudicar o usuário
35. O financiamento da saúde pública no Brasil é um ponto muito problemático e frágil, pois historicamente, o SUS tem sido subfinanciado; ainda mais em momento de crises econômicas que podem agravar essa realidade, devido aos possíveis cortes financeiros. A responsabilidade pelo financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica no SUS compete aos:
- municípios e estados federados
  - estados e governo federal
  - municípios, estados e união
  - municípios e estados

### ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

36. A análise ABC, também conhecida como Gráfico de Pareto, Curva 80-20 ou Curva ABC classifica os medicamentos de acordo com sua importância financeira, sendo ferramenta útil na gestão e programação de medicamentos. A classificação ABC deve obedecer prioritariamente ao critério segundo o qual:
- a classe B deve conter maior número de itens e representar o menor montante dos gastos com medicamentos e a classe C deve conter o menor número de itens e corresponder ao comprometimento do maior montante financeiro
  - a classe C deve conter menor número de itens e representar o maior montante dos gastos com medicamentos e a classe A deve conter o maior número de itens e corresponder ao comprometimento do menor montante financeiro
  - a classe A deve conter maior número de itens e representar o menor montante dos gastos com medicamentos e a classe B deve conter o maior número de itens e corresponder ao comprometimento do menor montante financeiro
  - a classe A deve conter menor número de itens e representar o maior montante dos gastos com medicamentos e a classe C deve conter o maior número de itens e corresponder ao comprometimento do menor montante financeiro
37. O objetivo presente em qualquer operação logística é a garantia da disponibilidade do produto ou bem de forma regular e segura, também aplicado aos medicamentos. Ainda mais, pela especificidade do insumo e o proposto final, de garantia de acesso e assistência dos usuários aos serviços de saúde. O Programa Aqui Tem Farmácia Popular do Ministério da Saúde, caracterizado pela parceria com o varejo privado de farmácias para dispensação aos usuários é modelo logístico:
- parcialmente terceirizado
  - totalmente público
  - totalmente terceirizado
  - misto privado
38. Nas relações de consumo, um elo fraco é o consumidor. Nesse sentido, a regulação sanitária visa, em última instância, proteger os pacientes (consumidores) do risco de efeitos adversos provocados pelos medicamentos. O benefício potencial do uso de um medicamento depende de três condições básicas:
- segurança, efetividade clínica do fármaco e qualidade do produto final
  - eficácia, segurança do fármaco e qualidade do produto farmacêutico comercializado
  - eficácia, efetividade e eficiência do produto farmacêutico na indicação de uso
  - segurança, racionalidade de uso do fármaco e efetividade clínica do produto

Com base no quadro abaixo, que mostra as saídas mensais por consumo interno do estoque do medicamento omeprazol pó líofilo injetável 40mg F/A, no período entre janeiro a junho, responda as questões de números 39 e 40:

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Consumo (em F/A)	550	600	450	350	500	550

39. Considerando as movimentações ocorridas nos seis meses, o consumo médio mensal (CMM) do referido medicamento é de:
- (A) 470 F/A  
(B) 500 F/A  
(C) 550 F/A  
(D) 600 F/A
40. Tomando por base as instruções técnicas do Ministério da Saúde sobre a gestão de estoques e os dados de CMM calculados como resposta à questão anterior e considerando como tempo de reposição de 1 (um) mês, estoque mínimo para 2 (dois) meses de consumo e estoque atual de 100 (cem) frascos, a quantidade de reposição do omeprazol pó líofilo injetável 40mg F/A será de:
- (A) 1300 F/A  
(B) 1400 F/A  
(C) 1500 F/A  
(D) 2000 F/A
41. Nas diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde está recomendada a adoção de Procedimentos Operacionais Padrão (POP). A estrutura do POP que contém a identificação do serviço, paginação, versão e código é o:
- (A) cabeçalho  
(B) corpo  
(C) rodapé  
(D) campo
42. As atividades de um Centro de Informações de Medicamentos (CIM) estão voltadas aos profissionais de saúde e também podem auxiliar a sociedade. A escolha das fontes de informação deve seguir aspectos de imparcialidade, padrão científico, língua e custo. Artigos científicos de estudos originais são classificados como fonte de informação:
- (A) terciária  
(B) secundária  
(C) primária  
(D) quaternária
43. A Prefeitura do Rio de Janeiro anualmente, por meio da Controladoria Geral do Município, realiza inspeções nas unidades hospitalares. A atividade de contagem dos estoques para verificar se a quantidade física de medicamentos estocada está em conformidade com a quantidade registrada nas fichas de controle ou no sistema informatizado, é denominada de:
- (A) inventário  
(B) controle  
(C) registro  
(D) auditoria
44. No processo de trabalho de rotina, o residente farmacêutico, supervisionado pelo preceptor, identificou uma situação prática de uso irracional de medicamentos em uma determinada prescrição médica de paciente internado no hospital. O residente, ao agir de própria iniciativa propondo medida de intervenção, realiza informação do tipo:
- (A) passiva  
(B) reativa  
(C) proativa  
(D) comunicativa
45. A farmacoeconomia é mais um instrumento de auxílio nas escolhas entre as várias alternativas terapêuticas visando, dentre muitas outras possibilidades, fazer gestão dos recursos escassos na atenção à saúde sem comprometer a qualidade dos tratamentos. Os estudos de avaliação econômica de medicamentos devem necessariamente fazer comparações entre:
- (A) custos e eficácia clínica dos medicamentos  
(B) custos e orçamento disponível na gestão local  
(C) custos e preços de todas as alternativas terapêuticas disponíveis  
(D) custos e resultados de todas as alternativas disponíveis

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto: Medalha de ouro

Dos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim, não há lembrança mais marcante do que as quatro medalhas de ouro conquistadas pelo americano Jesse Owens (cem e 200 metros rasos, salto a distância e revezamento 4 x 100m). O atleta negro tornou-se mundialmente conhecido por ter derrotado, em plena Alemanha nazista, a ideia de supremacia racial ariana, tendo por testemunha ninguém menos que Adolf Hitler. Do que quase ninguém ouviu falar foi que a façanha de Owens não foi solitária. Outros 17 esportistas negros integraram a delegação americana daquelas Olimpíadas, num ato político não apenas contra o regime racista alemão, mas também contra as leis de segregação que separavam negros e brancos nos EUA desde fins do século XIX.

A saga dos 18 afro-americanos que competiram em Berlim está contada no documentário "Orgulho olímpico, preconceito americano", da diretora Deborah Riley Draper. [...] Em tempos de intolerância crescente mundo afora e de intenso debate no Brasil sobre preconceito racial, o filme é bem-vindo. A obra escancara não somente os males da discriminação, mas as contradições presentes em regimes totalitários — e democráticos. Na Alemanha de Hitler, os atletas negros conviveram em pé de igualdade com os demais. Hospedaram-se na vila olímpica, comeram a mesma comida, pisaram os mesmos lugares, receberam igual tratamento médico.

Nos estados do Sul dos EUA, aquilo era inimaginável. De 1876 a 1964, vigoravam as chamadas Leis Jim Crow, que institucionalizaram no país a segregação racial. Negros não frequentavam os mesmos espaços que os brancos em restaurantes, escolas, transporte público, banheiros. Em Berlim, os atletas negros tiveram, pela primeira vez, uma experiência de igualdade.

É verdade que, por trás do tratamento equânime dos atletas, havia a intenção do regime nazista de confirmar a superioridade ariana. Os Jogos de 1936 foram parte do aparato de propaganda do regime. A certeza da supremacia era tanta que sequer seria preciso humilhar nem isolar os adversários.

Foi numa entrevista com a cantora de jazz Valida Snow

que a documentarista soube que os EUA não enviaram apenas Owens às Olimpíadas de 1936. Deborah, então, foi atrás das histórias das duas mulheres e dos 16 homens afro-americanos, que embarcaram num navio de Nova York para Berlim, na delegação de 400 atletas — a segunda maior dos Jogos, atrás somente do país anfitrião.

Participar da competição fora o desafio número um, já que os EUA cogitaram boicotar os Jogos, em razão da incipiente perseguição interna dos nazistas a judeus, ciganos e negros. Foi o Congresso que decidiu, por 58 votos a 56, enviar atletas a Berlim.

A comunidade negra, conta o filme, se mobilizou em diferentes cidades para financiar a ida dos 18 atletas. À época, nos EUA, negros não podiam competir em modalidades coletivas, somente individuais. Assim, só havia representantes do atletismo e do boxe.

O grupo foi à Alemanha e ganhou medalhas. Logo no primeiro dia de competições, Hitler deixou o estádio quando Cornelius Johnson levou o ouro e Dave Albritton, a prata no salto em altura. Ao todo, os EUA subiram ao pódio 14 vezes em Berlim 1936: foram oito ouros, quatro pratas e dois bronzes.

Os americanos negros foram o destaque dos Jogos. A imprensa internacional registrou, bem como veículos ligados às comunidades negras nos EUA. Os meios de comunicação de massa, contudo, só chamaram atenção para Owens; o mundo político, idem. Só ele foi recebido pelo então presidente Franklin Roosevelt na Casa Branca.

Ralph Metcalfe (ouro no revezamento 4x100m e prata nos cem metros rasos), Matthew Robinson (prata nos 200m), Cornelius Johnson, Dave Albritton, James LuValle (bronze nos 400m), John Woodruff (ouro nos 800m), Archie Williams (ouro nos 400m), Frederick Pollard (bronze nos 100m com barreira), Jack Wilson (prata no boxe peso-galo), John Brookes, Tidy Pickett, Louise Stokes, Art Oliver, Howell King, James Clark Atkinson e John Terry ficaram no ostracismo. Até serem resgatados pelo recém-lançado documentário.

A diretora recuperou gravações dos atletas, todos mortos, e entrevistou familiares, historiadores e personalidades do esporte. Muitos veem na mobilização pelos Jogos de Berlim a semente da resistência que eclodiu nos anos 1950 e levou ao fim das leis de segregação na década seguinte. São exemplos até hoje.

Flávia Oliveira. *O Globo*, 16/06/2016. Adaptado. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/cultural/medalha-de-ouro-19513092>

46. Com base nos sentidos construídos no texto e de acordo com o ponto de vista da autora, é correto afirmar que:
- o tratamento equânime recebido pelos atletas revelava a superação do preconceito racial
  - houve, nos EUA, intenção de boicotar os Jogos de 1936, por perseguição aos nazistas
  - as vitórias dos atletas negros em Berlim abalaram a noção de superioridade ariana
  - quase ninguém soube que a vitória de Owens foi fruto de um trabalho técnico em equipe
47. A autora afirma que atletas negros “ficaram no **ostracismo**” – penúltimo parágrafo. Ao empregar esse substantivo, no contexto, indica que esses atletas foram condenados:
- à repulsa fundamentada em malfeitos
  - à exclusão ou privação de notoriedade
  - ao afastamento das funções exercidas
  - ao desterro permanentemente imposto
48. “A certeza da supremacia era tanta **que** sequer seria preciso humilhar nem isolar os adversários.” – quarto parágrafo. A conjunção em destaque introduz uma oração que estabelece com a anterior a seguinte relação lógica:
- consequência
  - concessão
  - conclusão
  - condição
49. “afro-americanos, **que** embarcaram num navio de Nova York para Berlim,” – quinto parágrafo. Como nesse segmento, o pronome relativo **que** – sem ser precedido por preposição – preenche corretamente a lacuna da seguinte frase:
- A resistência internacional contra a tirania nazista, \_\_\_\_ o mundo tinha amplo conhecimento, teria sido fortalecida pelo boicote aos Jogos.
  - Em Berlim, iniciou-se o ritual da tocha olímpica, \_\_\_\_ foi trazida por revezamento desde o local dos antigos jogos em Olímpia, na Grécia.
  - A maior parte dos estrangeiros não percebia a dimensão \_\_\_\_ chegara a perseguição na Alemanha nazista.
  - As penalidades criminais \_\_\_\_ os homossexuais estavam sujeitos pelas leis nazistas não vigoraram para os visitantes estrangeiros durante os Jogos.
50. “Assim, só havia representantes do atletismo e do boxe.” – sétimo parágrafo. Nessa frase, o verbo é impessoal; insere-se numa oração sem sujeito. O mesmo tipo de construção ocorre em:
- Convém** às pessoas do mundo todo a valorização da harmonia.
  - Bastaria** aos oponentes do regime a vitória de um atleta negro.
  - Festeja-se** a existência de equipes livres da discriminação.
  - Faz** agora 80 anos desde os XI Jogos Olímpicos, em Berlim.
51. “Nos estados do Sul dos EUA, aquilo era **inimaginável**.” – terceiro parágrafo. No adjetivo em destaque há um prefixo que tem o mesmo significado daquele que compõe a seguinte palavra:
- inflamável
  - imigração
  - inativo
  - ingestão
52. “Participar da competição **fora** o desafio número um”. – sexto parágrafo. A forma verbal em destaque encontra-se no pretérito mais que perfeito do modo indicativo, situando o fato em tempo anterior a outro fato passado. A flexão do verbo tem esse mesmo valor semântico em:
- Mais **aprendera** se praticasse o esporte mais regularmente.
  - Vencera** seu principal adversário, por isso sorria no pódio.
  - Tivera** ele mais disciplina e poderia ter sido um campeão.
  - Quem me **dera** obter uma medalha olímpica para honrar o país!

53. Considerem-se as informações contidas nas frases abaixo:
- A Primeira Olimpíada da Era Moderna foi realizada em Atenas no ano de 1896.
  - O Brasil não participou da Primeira Olimpíada da Era Moderna.
  - Ao todo nove modalidades esportivas foram disputadas na Primeira Olimpíada da Era Moderna.
  - Atletas femininas não tomaram parte na Primeira Olimpíada da Era Moderna. Foi somente nos Jogos Olímpicos de Paris (1900) que as mulheres puderam participar das Olimpíadas.

Essas informações podem ser organizadas em dois períodos, redigidos em língua padrão formal. Cumprindo esse objetivo, evitam-se repetições desnecessárias, bem como se preservam lógica, clareza e correção, em:

- (A) A Primeira Olimpíada da Era Moderna da qual o Brasil não participou foi realizada em Atenas, em 1896. Nessa edição das Olimpíadas, sem a presença de atletas femininas ao todo nove modalidades esportivas foram disputadas; ainda que somente nos Jogos Olímpicos de Paris (1900) mulheres foram permitidas no evento.
- (B) A Primeira Olimpíada da Era Moderna onde o Brasil não participou realizou-se em Atenas, no ano de 1896. Nesta edição das Olimpíadas, nove modalidades esportivas foram disputadas, com ausência de atletas femininas, cuja participação no evento somente era possível nos Jogos Olímpicos de Paris (1900).
- (C) A Primeira Olimpíada da Era Moderna em Atenas de que o Brasil não participou foi realizada em 1896. Na reedição das Olimpíadas gregas antigas, ao todo nove modalidades esportivas foram disputadas sem contar com atletas femininas, a qual somente nos Jogos Olímpicos de Paris (1900) participaria do evento.
- (D) A Primeira Olimpíada da Era Moderna, da qual o Brasil não participou, realizou-se em Atenas, no ano de 1896. Naquela edição das Olimpíadas, disputaram-se ao todo nove modalidades esportivas sem a presença de atletas femininas, já que somente nos Jogos Olímpicos de Paris (1900) mulheres puderam participar do evento.
54. “**Dos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim**, não há lembrança mais marcante” – primeiro parágrafo. O termo inicial da frase, em destaque, completa o sentido do substantivo *lembrança*; é um complemento nominal. **NÃO** funciona como complemento nominal o termo em destaque no seguinte fragmento:
- (A) Até serem resgatados **pelo recém-lançado documentário**.
- (B) A imprensa internacional registrou, bem como veículos ligados **às comunidades negras**
- (C) perseguição interna dos nazistas **a judeus, ciganos e negros**
- (D) veem na mobilização **pelos Jogos de Berlim** a semente da resistência que eclodiu nos anos 1950

55. “Os meios de comunicação de massa, **contudo**, só chamaram atenção para Owens” – nono parágrafo. A relação lógica estabelecida nesse segmento altera-se, caso o conector em destaque seja substituído por:
- (A)  *todavia*  
 (B)  *entretanto*  
 (C)  *porém*  
 (D)  *portanto*

### LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Read the following article and answer questions 56 to 60 based on the text.

Earlier this year, artist Shaheryar Malik was about to post a selfie from the Brooklyn Bridge when he had second thoughts. He wanted to share something different with the world.

Malik thought social media had become impersonal and he wanted to connect with people in a more meaningful way. *The Reading project* was born. He began leaving stacks of his books in famous New York City locations with a card containing simple instructions tucked inside each one: take a book, read it and share your thoughts with the artist by email.

The stacks of books themselves can be seen as works of art, but so is the process of sharing. Unlike many of the things we share today, he likes to keep the project off social media. To keep the project “pure”, he doesn’t even turn around as he walks away once he has assembled a pile of books. When he’s left them behind, he prefers email to be the only way that he learns what happens to them. The project has now taken him – and his books – around the world, including London where we recently caught up with him.

“I hope [people] pick them up, I hope they read them and let me know. And even if they don’t let me know, I just hope they read the book.”

He has received messages from people in more than 30 countries around the world. For Malik, books are “meaningless and lifeless” if they gather dust on a shelf and are never read again. He intends to carry on with the project for some time, with a visit to Brazil next on his agenda.

Most of all, he loves the connection the books give him to strangers across the globe, something another Instagram post could never achieve.

The message is clear: share books, not selfies.

(<http://www.bbc.com/culture/story/20160628>)

56. According to the text, the main aim of *The Reading Project* is to:
- (A) use books as work of art  
 (B) take the artist’s book around the world  
 (C) share the power of reading  
 (D) get readers to send emails
57. In the sentence “*He began leaving stacks of his books in famous New York City locations with a card containing simple instructions tucked inside each one:*” in paragraph 2, the pronoun “**one**” refers to:
- (A) card  
 (B) book  
 (C) location  
 (D) stack

58. In paragraph 3, in the phrase "...once he has assembled a pile of books" the best synonym for the word "**assembled**" is:
- (A) taken apart  
(B) organized  
(C) made up  
(D) put together
59. The connective "**even if**" in "And even if they don't let me know, I just hope they read the book." in paragraph 4 means that:
- (A) letting me know is a condition for them to read the book  
(B) I expect them to read the book anyway  
(C) reading the book will depend on my knowledge  
(D) they will not read the book unless they let me know
60. The word "**unlike**" in the sentence "Unlike many of the things we share today, he likes to keep the project off social media." in paragraph 3 introduces the idea of:
- (A) difference  
(B) taste  
(C) similarity  
(D) equality

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

## El tiempo entre costuras

- 01 Al cabo de los días, cuando se me secaron los ojos porque ya no quedaba más capacidad de llanto dentro de mí, como en un desfile de ritmo milimétrico empezaron a llegar a mi cama los recuerdos. Casi podía verlos acosarme, entrando en fila por la
- 05 puerta del fondo del pabellón, aquella nave grande y llena de luz. Recuerdos vivos, autónomos, grandes y pequeños, que se acercaban uno tras otro y de un salto se encaramaban sobre el colchón y me ascendían por el cuerpo hasta que, por una oreja, o por debajo de las uñas, o por los poros de la piel, se me adentraban
- 10 en el cerebro y lo machacaban sin atisbo de piedad con imágenes y momentos que mi voluntad habría querido no haber rememorado nunca más. Y después, cuando la tribu de memorias aún continuaba llegando pero su presencia era cada vez menos ruidosa, con frialdad atroz empezó a invadirme como un sarpullido la necesidad de
- 15 analizarlo todo, de encontrar una causa y una razón para cada uno de los acontecimientos que en los últimos ocho meses habían sucedido en mi vida.

Fragmento de El tiempo entre costuras. María Dueñas. Barcelona, 2010.

56. "Al cabo de los días," (L. 01) lo destacado del texto significa que los días:
- (A) estaban atados  
(B) tenían cabo  
(C) habían pasado  
(D) eran largos
57. "Casi podía verlos **acosarme**," (L. 04) lo destacado se traduce al portugués por:
- (A) acusar-me  
(B) assediar-me  
(C) enfrentar-me  
(D) manipular-me

58. La palabra **cerebro** (L. 10) es un heterotónico con relación al portugués. Ocurre lo mismo en:
- (A) memorias  
(B) ultimato  
(C) circunstancias  
(D) anestesia
59. "con imágenes y momentos que mi voluntad **habría querido** no haber rememorado nunca más." (L. 10/12) el verbo destacado está en el:
- (A) pretérito pluscuamperfecto  
(B) futuro imperfecto  
(C) condicional compuesto  
(D) gerundio compuesto
60. "como un **sarpullido**" (L. 14) con la palabra destacada, el personaje nos quiere decir que la necesidad de analizarlo todo la invadía como:
- (A) una erupción  
(B) un chapuzón  
(C) una salvación  
(D) un tormento